



Canaviais: Diversidade gera sustentabilidade

Com a expansão do agronegócio, cuja produção, nos últimos 15 anos, cresceu mais do que o PIB brasileiro, as usinas sucroalcooleiras e o cultivo de **cana** cresceram exponencialmente, assim como as pesquisas e estudos científicos nessa área. Uma dessas linhas de pesquisa é a análise da comunidade microbiana presente nos solos dos **canaviais**, que podem gerar o aumento da produtividade e da sustentabilidade nas culturas.

Devido à falta de informação e a insuficiência de estudos feitos sobre essas comunidades, o professor Fernando Dini Andreote, do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), deu início ao projeto Diversidade Microbiana em Solos com Cultivo de Cana-de-Açúcar no Estado de São Paulo: um Enfoque Biogeográfico.

O professor pretende englobar os grupos de arqueias, bactérias e fungos presentes nos **canaviais** do Estado de São Paulo, por meio de um enfoque biogeográfico.

Aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp), o projeto deve quantificar e analisar a estrutura destas comunidades e determinar a afiliação filogenética dos organismos, correlacionando sua estrutura com os dados físico-químicos dos solos, as práticas de manejo de cada uma das regiões e a produtividade da cultura. "As principais comparações confrontarão as áreas de cultivo previamente demarcadas pelo zoneamento agrícola, além de englobar também as áreas de expansão desta cultura por todo centro-sul de nosso país", conta Andreote.

A pesquisa também pretende mapear o solo baseado na distribuição geográfica dos organismos vivos, os quais podem interferir diretamente no desenvolvimento da planta. "Espera-se que, no futuro, seja possível indicar práticas agrícolas que promovam o desenvolvimento de grupos microbianos benéficos às plantas. Assim, poderemos ter uma produtividade mais sustentável, diminuindo o input de **energia** no sistema e estimulando mecanismos naturais que ocorrem na área", conclui.

Fonte: A tribuna de Piracicaba